

CONSULTORIA FINANCEIRA NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

DE OLIVEIRA, Daiane Aparecida Ramos¹

¹ Acadêmico Faculdade de Ciências Sociais e Agrária de Itapeva-FAIT

DE SOUZA, Adriano Augusto²

² Docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrária de Itapeva-FAIT

RESUMO

Este artigo buscou entender os problemas que a maioria das micro e pequenas empresas enfrentam com o seu negócio em relação à gestão financeira da empresa e por que a contratação de uma consultoria na sua empresa, a consultoria em si é útil para uma micro e pequena empresa que não tem experiência e o conhecimento que necessita para progredir com seu negócio, e também ela contribui na orientação em relação ao financeiro da empresa, tem como um objetivo geral foi analisar as micro e pequenas empresas quais são suas dificuldades para poder aconselhar para atender toda a necessidade na gestão financeira da empresa, com isso trará bons resultados as micro e pequenas empresas um controle financeiro, e utilizar toda a informação passada de forma adequada para gerar bons resultados financeiros. O presente trabalho apresenta que a consultoria financeira tem um papel fundamental para MP's, melhorando seu desempenho e evitando a mortalidade precoce dos empreendimentos, podendo mostrar que uma visão crítica do seu financeiro atual, conseguindo reduzir custos, tem em vista que para o empreendedor será constituído como instrumento de apoio à administração financeira da empresa, a consultoria foca nas micro e pequenas empresas.

Palavra Chaves: Administrador. Consultor Financeiro. Mortalidade

ABSTRACT

This article sought to understand the problems that most micro and small companies face with their business in relation to the financial management of the company and why hiring a consultancy in your company, the consultancy itself is useful for a micro and small company who has no experience and the knowledge he needs to progress with his business, and also contributes to the orientation in relation to the company's financial, has as a general objective was to analyze micro and small companies what are their difficulties and can advise to meet all the need in the financial management of the company, with this will bring good results to micro and small companies financial control, and use all information passed in an appropriate way to generate good financial results. The present work shows that financial consultancy has a fundamental role for MP's, improving their performance and avoiding the early mortality of enterprises, and it can show that a critical view of their current financial, managing to reduce costs, has in mind that for the entrepreneur will be constituted as an instrument to support the company's financial management, the consultancy focuses on micro and small companies

Keywords: Administrator. Financial, consultant. Mortality

1. INTRODUÇÃO

A consultoria em si é oferecida pelo consultor vem para ajudar e sanar a preocupação e dúvidas que o pequeno e microempresário têm de como gerir seu caixa e entender a lucratividade da empresa, os investimentos que os menores precisam fazer para se manterem no mercado, além dos cuidados com o capital de giro e estoque:(FAUSTINO,2005).

Observando e tendo em vista que as micro e pequenas empresas tem muita dificuldade. Para encontrar soluções para diminuir dívidas entre outros, como tributos exigidos que tem que ser pagos corretamente isso se torna obstáculos e não se conseguem organizar e sim ficando em crise, com isso elas não geram o que é para gerar, assim encontrando a melhor solução que é o consultor financeiro da empresa, pois buscam auxílio para busca com propósito a melhoria na empresa sem que possa ser prejudicada:(ECKET,ET.AL,2004).

Conforme Ecket.*et.al* (2004), a consultoria financeira ela buscara te aconselhar no ramo financeiro da empresa, visando melhorar os resultados apresentados pela sua empresa e aumentar o valor do patrimônio por meio de geração de lucro provenientes das atividades, possibilitando que a empresa seja um ambiente saudável.

Pois diante da dificuldade das micro e pequenas empresas em ter uma organização financeira e o controle financeiro, neste contexto a consultoria financeira pode fazer uso do histórico contábeis e financeiro da empresa, podendo identificar o que pode está acontecendo apontando erros.

No contexto surgem as seguintes questões: Porque as micro e pequenas empresas precisam de uma consultoria financeira para seu negócio?

De acordo com problema surgem as seguintes hipóteses: A consultoria propõe soluções é uma grande ajuda para que a empresa de pequenos negócios atinja seus objetivos para obter resultados satisfatórios e também oferecer uma sugestão clara ao administrador assim para que ele possa ter uma visão no que pode ser aprimorado na empresa.

O presente busca apresenta de forma que a consultoria financeira nas micro e pequenas empresas são de grande importância pois existem dificuldade financeira que tem

que ser aconselhado por um especialista, buscando informações necessária para que a gestão financeira da empresa possa ter soluções diante do problema que possa estar enfrentando.

O artigo tem a finalidade de apresentar que a consultoria é fundamental para as micro e pequenas empresas que possam a ter grande dificuldade em ter seu financeiro controlado mostrando as soluções que a consultoria oferece.

2 - MATERIAL E METODOS

Essa pesquisa foi feita para entender quais são as maiores dificuldades que os empreendedores têm em conduzir seu negócio de forma correta. Pois exigem bom entendimento no ramo do negócio pois é de grande exigência para que a organização se desenvolva e obtenha metas, a importância que pode ter administrador e o consultor na gestão financeira da empresa, o administrador terá que ser claro e objetivos em suas decisões que precisam ser tomadas, o consultor oferecera toda ajuda necessária para levanta a organização.

Este trabalho apresenta um a abordagem qualitativa desse artigo e pesquisa exploratória do tipo bibliográfica com investigação baseada em artigo científico, dissertações para atingir o objetivo, por fim teve natureza qualitativa , a importância da consultoria financeira dentro de uma organização é necessário para garantir bons resultados financeiro da empresa, atingindo seu objetivo de forma eficiente produzindo maximização de lucro e diminuir os risco financeiros, manter os fluxos de caixa apropriado.

3 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 CONCEITOS DA CONSULTORIA FINANCEIRA

Conforme o procedimento do desenvolvimento da empresa de consultoria se destacam no cenário atual é necessário voltar no século XIX e início do século XX, neste tempo, entre as décadas de 1850 e 1920, origina-se as firmas que, posteriormente, por meias

fusões e aquisições que iriam ser influentes do espaço de consultoria mundial:(DONADONE, 2010).

De acordo com Donadone (2010), existem dois países que mencionou a origem das empresas de consultoria a Inglaterra e os Estado Unidos. Sendo como o principal espaço construção de especialidade que se tornaria fundamental para os líderes das empresas.

Entre as 10 maiores empresas de consultoria seis tem a origem na firma inglesa e norte americano, uma tem origem inglesa somente a francesa Gemini Consulting não é originaria desses países:(DANADONE,2010).

Segundo Donadone (2010), como mencionada poderá ser citada a fundação da consultoria nos Estados Unidos,em 1886 ,da Arthur D. Little; em 1906,a Ernst & Ernst e Arthur Young & Company; em 1914, a Booz Hallen & Hamilton;Arthur Andersen, em 1913;Mckinsey,em 1926;e a Inglaterra, em 1849, tem-se a fundação da Price 1999 , a Price que posteriormente, em1865 torna-se ia Pricewaterhouse ,ela é considerada a mais antiga empresa de consultoria e em 1854 ,da Coopers .essas empresas citadas são as que surgiram neste período, entre as dez empresa citada oito permanece com a maior empresa de consultoria no mercado mundial

Conforme Dias (2019), o consultor financeiro e de grande importância para gestão financeira da empresa, pois aconselhará o administrador na tomada decisões e no diagnostico da realidade da empresa, indicando inúmeras mudanças para melhoria na empresa para obter bons resultados.

De acordo com brandão (2013), a consultoria é considerada uma profissão antiga e sendo muito utilizada pelas empresas ela tem o sinônimo de consultoria dar ou receber conselhos, aconselhar e também ser aconselhado no século XX a consultoria chegou no Brasil e permaneceu no Rio de janeiro, entre o a década de 1960 ela se expandiu em São Paulo, Brasília, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio Grande do Sul.

3.2 IMPORTANCIA DO ADMINSTRADOR E DA CONSULTORIA FINANCEIRA

Conforme Santos (2016), o administrador tem várias a habilidade para formar liderar equipes, atualmente pelo mercado profissional do Administrador, com isso os administradores têm conhecimento em diversas áreas como:

- Planejamento: tem a capacidade de atuar na parte administrativas das organizações, empreender, traçar objetivos e metas, formular projetos que a empresa necessita informações e conhecimento.
- Organização: desenvolver, manter o conhecimento alcançado no ambiente do trabalho.
- Direção: adotar decisão de todos processos decisórios da empresa, sabendo agir de acordo como a política da empresa, auxiliando colaboradores para melhoria na empresa
- Controle: ter uma avaliação nos resultados obtidos pela empresa, ter responsabilidade, traçar objetivos e metas.

Habilidades que administradores tem que possuir é informações e conhecimento, para atender sua empresa algumas áreas das quais são provenientes: assuntos econômico-financeiros, legislação, mercados internacionais, processos de parcerias, tecnologia da informação, cultura de outros países, funções da Administração planejamento, direção, coordenação e controle, conhecimento em uma área da administração, cultura brasileira, comportamento humano. SANTOS (2016)

De acordo com Ferreira *et.al* (2018), a consultoria pode ser definida como uma prestação de serviços, onde o consultor auxilia o cliente utilizando seu conhecimento, para as micro e pequenas empresas que possuem muito pouco de conhecimento, a consultoria se torna muito útil.

Segundo Ferreira *et.al* (2018), a consultoria é uma ação que fornece para o cliente, opinião, estudo e conhecimento de um especialista contratado para que auxilie e apoie, aconselha no trabalho administrativo. A consultoria é necessária, que seja feita uma troca que o cliente passe as informações necessárias, e que o consultor diagnostica o problema e a aconselha da melhor forma, e a ajuda o cliente a perceber e entender e agir sobre os fatos inter-relacionados que ocorrem no seu ambiente a atividade da consultoria, o consultor financeiro individual, com constante presença que pode dar auxílio em pequenas empresas, analisando a sua flexibilidade e investimento que pode ser exercido pela organização.

Conforme Bazzo (2011), as organizações brasileiras dos consultores aconselham a ajuda de especialista para que os administradores possam enfrentar as dificuldades da gestão financeira da empresa, a visão externa apresentada pelo consultor é frequência.

O mercado da consultoria começou a crescer a partir dos anos de 1960. Com o tempo foi crescendo os números de consultores pelo mundo, em 1998 o número de profissionais da consultoria foi contabilizado em 140.000 profissionais com grande crescimento, tendo em vista que empresas registraram com mais de 1.000 consultores empregados. (BAZZO, 2011).

3.3 PRINCIPAIS DIFICULDADE FINANCEIRAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Conforme Zica (2008), as dificuldades que o micro e pequenas empresas encontram são obtenção de crédito, pois ela tem dois pilares estruturais que são alto custo financeiro e as fortes restrições de acesso ao crédito, as reduções de taxa de juros fizeram com que os bancos tivessem uma redução na operação de tesouraria, para não ser prejudicados oferecendo ganhos menores, o alto custo de crédito de empréstimo não tem sido o único problema das micro e pequenas empresas para o acesso do financiamento, também existe a falta de garantias tem grande restrição para micro e pequenas empresas acessarem o crédito a garantia é um bem ou recurso suficiente, principalmente aquelas garantias melhor consideradas e avaliadas, o que gera graves dificuldades no acesso a financiamento das micro, pequena e médias empresas.

Conforme Albanez (2007), existe as principais dificuldades encontradas na gestão de micro e pequenas empresas no Brasil são

- Aconselhamento nas suas decisões, para pequenas e micro empresas atendendo toda parte financeira exigida não só fiscal.
- Tendo em vista a realidade econômico-financeira da empresa até onde poderá investir
- O empresário conhece a sua parte industrial (produção), mas não tem conhecimento de administração financeira e requer ajuda, pois tem muita dificuldade.
- Na maioria das vezes não tem uma política de estoque
- Não tem conhecimento com seu capital de giro líquido, assim podendo se endividar.

Como dito Chapelaria (2017), reforçando que as micro e pequenas empresas tem uma grande dificuldade para sobreviver no mercado do que as grandes empresas, seja por uma grande carga tributária, juro alto e dificuldade de acesso ao credito que impedem que elas busquem empréstimos para capital de giro e investimento de maquinas e equipamentos que possam substituir a mão de obra, tendo aumento na produção.

Conforme Capellari (2017), tendo em vista outro problema nos pequenos negócios é a confusão entre os negócios da empresa e a conta familiar do empresário, acreditando que a empresa possa a pagar contas em ambos lados assim poderá prejudicar muito as empresas, acarretando até mesmo a mortalidade da empresa.

De acordo com Albanez (2007), as fontes de menor custo são as melhores alternativas de investimento, muitos micros e pequenas empresas ficam em primeiro lugar encerram a atividades, por conta de falhas que não tiveram, informações ou ate mesmo soluções para solucionar a falta do cliente é também uma falha no planejamento das empresas, a falta de credito bancário todos os tipos de situações que comprometi a micro e pequena empresa.

As empresas brasileiras é colocada em situação de competitividade, tem fatores importante como a qualidade e o custo, para empresas poderem ser manter em pé, para que isso possa ocorrer sem nenhum problema tendem a atender à exigência do mercado, isso serve para micro e pequenas empresas como de médio e grande porte, a empresas de pequeno porte tem mais problemas a ser enfrentados, senão tiver os devidos procedimento e gestão pode levar a taxa de mortalidade, pois a organizações tem alta taxa de mortalidade e baixos índices de lucratividade, não tendo devidas competências administrativas: (JULIÃO;LEONE;VEIGA NETO,2020).

Segundo Barbosa (2010), mercado hoje em dia vivenciado pelas as empresas é muito competitivo e dinâmico, a todo o momento aparecem oportunidades, como novos produtos, novas tendências, e tecnologia de nenhuma maneira as pequenas empresas estão alheias a estes fatores, cabe à organização querer acompanhar essas oportunidades, um fato é que a maioria das vezes as decisões que eram pra ser tomada d maneira mais cautelosa é impulsionado de forma precipitada, sem levar em conta alguns fatores que pode prejudicar os micro e pequenas empresas.

Conforme Lima (2012), tendo em vista o grau de importância, o indicador de mortalidade nas pequenas empresas brasileiro é bastante o despreparo de muitos administradores por ocorrer a mortalidade da empresa por conta de não saber lidar com mecanismo de planejamento e controle.

Conforme Machado (2005), entre a razão de determina a mortalidade nas empresas é saber o motivo pelo qual empresa deixou de atua no mercado a empresa pode ser levada em conta da sua mortalidade por motivo da falta da habilidade gerencial, fraca gestão estratégica, falta de capitalização, a falta de controle financeiro entre outros problemas que podem ocorrer.

De acordo Palmeiras (2008), com uma pesquisa feita pelo consultor americano John Ward, que foi noticiada pela revista de pequenas empresas e grande negócios, os empresários cobrando a maturidade da geração que ira assumir o lugar nas empresas que tenham experiência externa de no mínimo um ano, para poder ser incentivado, e que ocupem o lugar, mas antes ter vivenciado a mundo empresarial. É um grande diferencial para que as micro e pequenas empresas obtenha sucesso, tendo um bom gerenciamento e a empresa crescer cada vez mais

Conforme Barbosa (2014), sendo analisada horizontalmente as taxas de fechamento estão em constante aumento o que mostra a importância do desenvolvimento do empreendedorismo competente em nosso país sendo assim pode se concluir a sobrevivência das micro e pequenas empresas.

De acordo com Borges (2014) ,a sobrevivência das empresas é a melhoria de competitividade, representa para o Brasil uma geração de empregos ,melhor arrecadação de imposto , bem estar social e o melhores salários .o desafio das micro e pequenas empresas é ter a maturidade suficiente e sobreviver aos primeiros anos, um estudo realizado pela SEBRAE tendo acompanhamento da abertura da micro e pequenas empresas ao longo de anos foi constatado que teve 37 75,6% das empresas mantiveram aberta nos 2 anos subsequentes. Então isso quer dizer que 24,4% das empresas não resistiram aberta não conseguiram permanecer aberta por mais de 2 anos.

3.4 MERCADO ATUAL

Segundo Silva *et.al* (2015), o mercado atual esteve por muito tempo presente ao longo do tempo, mas por nunca ocorreu tão rapidamente e com tantas mudanças na época atual, as empresas necessitada estar em constante transformação, para não ocorrer perda não só nas oportunidades, mas também no mercado que estamos hoje.

De acordo com Figueiredo *et.al* (2000), hoje é existe uma concepção as micro e pequenas empresas, que é um recurso para gerar empregos, transformando em completo desenvolvimento, podendo oferecer as melhores condições de sobrevivência, ágeis e flexíveis que estão sendo capaz de transformação e mudanças que o mercado exige e os empregos.

Conforme Silva (2014), atualmente a consultoria financeira tem sido muito influenciada no mundo pelos os avanços tecnológicos é interligada nas micro e pequenas empresas, como a implantação de um bom controle de procedimentos, utilizando a consultoria na empresa ela se se intensificou e, além de auxiliar micro e pequenas empresas ela contribuir muito para o crescimento da empresa.

Como dito Paulista (2017), muitas pequenas empresas que tem dificuldade na gestão financeira da empresa, contratam a consultoria, além de aconselhar os problemas financeiros, auxilia o cliente em outra visão.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo Cleydson (2010), é de grande importância o auxílio de um consultor nas micro e pequenas empresas, por falta de conhecimento dos empreendedores, o consultor pode auxiliar e gerar um estudo planejado na área financeira da empresa.

Conforme Palmeira (2008), a SEBRAE noticiou na revista de Pequenas Empresas & Grande Negócio que são 21% das empresas que não sobrevivem por falta de capital de giro no primeiro ano, os consultores auxiliam que neste caso é preciso que o gestor consiga melhorar seus prazos junto aos fornecedores, melhorando a estimativa do capital de giro, não utilizando o fluxo de caixa da empresa para pagar despesas pessoais e evitar menos gasto possível.

- Os 51% das empresas não fazem planejamento financeiro os consultores aconselham que as metas devem ser estipuladas recebimento e gastos devem ser acompanhados todos os dias.

- Os 58% das empresas não tem um controle de custo os consultores auxiliam um sistema de remuneração variável com base em metas para redução de despesas, eliminando gasto desnecessário, ter o maior cuidado com multas na empresa.
- Os 43% dos empreendedores começam os negocio sem se quer colocar preço de vendas, é preciso que calcule o preço com referência nos custos fixo e variável mais a margem de lucro desejada.
- Os 26% dos empresários começa seu negócio sem ao menos saber o investimento que vai ser feito é preciso saber quem é o seu cliente, o que ele procura e os pontos fortes e fracos de seus concorrentes, calcular um prazo de retorno.
- Os 23% das empresas fecham a porta da sua empresa por conta do descumprimento dos clientes pagamento a prazo, ideal é efetuar pagamento no cartão de credito ou debito.

A consultoria especializada em informações tributaria e fiscais, mostra que 43% de 446 micros e pequenas empresas fecharam por não aguentarem por alta tributação, deixando a mortalidade, neste caso para que não ocorra é preciso que o empreendedor busque auxílio de quem entende do assunto: (PALMEIRAS, 2008).

Contudo as maioria da empresas tem uma porcentagem que não apresentam o planejamento financeiro que pode ser um meio de começar a prejudicar a empresas pois não ter metas estipulada , um dos maiores erros não ter o controle de custo pois para poder ter preço fixo tem que ter um controle de gasto , existe também sem nenhum conhecimento não saber colocar um preço na suas vendas assim não obtendo nenhum resultados financeiros , e também sem saber no que vai investir , e não ter em mente seus clientes e por fim os risco que ocorre por cliente que não pagam suas dívidas assim deixando em dividas por não receber como era pra ser.

Assim são as micro pequenas empresas que não tem uma estrutura na forma organizacional, por isso todas as recomendações, conhecimento são necessárias no ramo dos negócios.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluindo que a consultoria financeira nas micro e pequenas empresas serve para tornar os problemas que estão tendo em soluções, mas também é a realidade que os empreendedores, estão tendo grande dificuldade, para utilizar os recursos próprio ou até mesmo não conseguem se adaptar com alta tributação, assim não conseguindo se organizar, e deixando ir a mortalidade da empresa.

É de grande importância que a consultoria financeira pode auxiliar com melhoria dentro da MPs, possibilitando que as organizações atinjam seu objetivo com garantia, e também uma visão ampla dos negócios evitar erros financeiros mais comum que você não pode cometer.

Com isso surgem as seguintes hipóteses o porque da contratação do consultor financeiro, os consultores financeiros oferecem conselhos especializados aos administradores para que eles possam administrar melhor seu fluxo de caixa, o consultor enxerga lacunas que o administrador não consegue perceber ao dia a dia por esse motivo.

Qual a contribuição do consultor financeiro? O consultor contribuir para que os administradores tenham máxima preparação para lidar com as possíveis dificuldades encontrada na empresa. O porquê da mortalidade nas micro e pequenas empresas, a mortalidade ocorre nas empresas por conta de falta de soluções e informações e um sistema de contabilidade claro comprometendo a capacidade de investimento com isso gerando mortalidade.

REFÊRENCIAS

ALBANEZ, TATIANA; BONIZIO, Roni Cleber. A contabilidade gerencial como fator condicionante à sobrevivência das micro e pequenas empresas. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2007.abril 2020.

BARBOSA, Heitor Monteiro. A análise de demonstrativos financeiros como ferramenta para tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. **Sentia FAER, Olímpias, Ano, v. 2, 2010. Abril 2020.**

BAZZO, Paula Silva. **O impacto da Consultoria Ontopsicológica no Desempenho Organizacional.** 2011. Tese de Doutorado. Julho 2020

BORGES, Regiane Paulo; OLIVEIRA, Dora Maria de. Sobrevivência e mortalidade das micro e pequenas empresas: **estudo dos fatores determinantes e condicionantes.** Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer, p. 514, 2014. junho 2020

BRANDÃO, Elisangela Ap Camargo; BUESA, Natasha Young. O papel do escritório contábil: **consultoria versus serviços tradicionais.** Estudo de caso em empresa de Vargem Grande Paulista. Revista Eletrônica Gestão e Negócios, v. 4, n. 1, abril 2020

DA SILVA, Anderson Borges. **Desafios enfrentados pelas micro e pequenas empresas no Brasil.** Conexão Eletrônica, Três Lagoas, MS, v. 12, n. 1, 2015. Junho 2020.

DE ANDRADE, Antônio Rodrigues. O curso de Administração, **a empresa júnior e a formação de consultores de organização. 2009.** Junho 2020

DIAS, Naime Modesto. **AS AÇÕES DA CONSULTORIA CONTÁBIL E FINANCEIRA NAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS PARA A TOMADA DE DECISÃO.** 2019. Maio 2020.

DONADONE, Júlio César; SILVEIRA, Frederico Zenorini da; RALIO, Vanise Rafaela Zivieri. Consultoria para pequenas e médias empresas: **as formas de atuação e configuração no espaço de consultoria brasileiro.** Gestão & Produção, v. 19, n. 1, p. 151-171, 2012. JUNHO 2020

CAPELLARI, Clayton Pedro et al. CONSULTORIA EMPRESARIAL. **Revista Fatec Sebrae em debate-gestão, tecnologias e negócios,** v. 4, n. 06, p. 162-162, 2017. Julho 2020

ECKERT, Leandra et al. O contador como consultor da micro e pequena empresa. **Monografia.** 2004.

FAUSTINO, Zulmar Aldo et al. Planejamento do fluxo de caixa em microempresas. **Monografia. Bacharel ciências contábeis**, Florianópolis 2005.

FERREIRA, Eric Eduard da Silva et al. **Contribuições da aplicação do planejamento estratégico em uma micro e pequena empresa do setor de consultoria**. 2018 julho 2020

FIGUEIREDO, Sandra; SAMPAIO, Juliano Matoso. **Consultoria Contábil Gerencial: um produto para o micro e pequenas empresas**. 2000.Julho 2020

HEINZ, Aline; AZEVEDO, Beatriz Marcondes de. **A atuação do administrador em consultoria de recursos humanos e consultoria em administração da produção na região da grande Florianópolis**. 2004.Julho 2020

JULIÃO, Flávio; LEONE, Rodrigo José Guerra; NETO, Alípio Ramos Veiga. **Fatores determinantes da satisfação de usuários do programa microempreendedor individual**. *Teoria e Prática em Administração (TPA)*, v. 4, n. 1, p. 156-179, 2014.Maio 2020

LIMA, André Luís Ribeiro. **Estratégias “Construídas” nas Micro e Pequenas Empresas em Redes de Cooperação: um estudo no Mercado Central de Belo Horizonte**. 2012.Julho 2020.

MACHADO, Hilka Vier; ESPINHA, Pedro Guena. **Reflexões sobre as dimensões do fracasso e mortalidade de pequenas empresas**. *Revista Capital Científico-Eletrônica (RCCe)*-ISSN 2177-4153, v. 3, n. 1, p. 51-64, 2005.

PEREIRA, Agnaldo Santos. **Finanças corporativas**. IESDE BRASIL SA, 2009. Maio 2020

RHINOW, Guilherme et al. **A formação do administrador de empresas socialmente responsável: uma proposta de mudança organizacional**. VII SEMEAD–SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO, Anais, 2004.Maio 2020.

SANTOS, Vanderlei dos; DOROW, Diego Roberto; BEUREN, Ilse Maria. **Práticas gerenciais de micro e pequenas empresas**. *REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL*-Universidade Federal do Rio Grande do Norte-ISSN 2176-9036, v. 8, n. 1, p. 153-186, 2016. Junho 2020.

ZICA, Roberto Marinho Figueiroa; MARTINS, Henrique Cordeiro. Mecanismos garantidores de crédito para micro e pequenas empresas: principais modelos, abordagens teóricas e alcance. **XXVI Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica**, 2008. Junho 2020